Módulo 01

Monitoramento Usina – Matrix Energia

**Conteúdos:**

1. Introdução:

O monitoramento de uma usina é uma tarefa essencial para garantir que tudo funcione bem, com segurança e eficiência. O operador de monitoramento é o primeiro a perceber quando algo está fora do normal. Por isso, ele precisa saber identificar esses problemas, comunicar as pessoas certas e seguir os procedimentos para resolver qualquer situação com agilidade e segurança.

1. Alarme de Sinistro

**O que é?**

Um sinistro é qualquer evento que possa causar risco ou dano à usina, como:

- Incêndio

- Invasão

- Vazamento

- Acidente com algum colaborador

- Vandalismo ou sabotagem

**Tipos de Alarme:**

Alarme externo: Disparo de sensores externos

Falso disparo: Quando não há alterações visível no local

Sem visibilidade: Quando a causa do disparo não é identificável devido a câmera ou outro fator

**O que fazer / Procedimentos**

- Identificação e verificação do alarme:

* Acessar a imagem registrada no momento do evento
* Verificar câmeras adicionais caso a principal esteja sem visibilidade
* Confirmar se houve de fato alguma irregularidade

- Classificação do evento:

* Sem alteração: Registrar como disparo falso e encerrar evento
* Sem visibilidade: Registrar o fato, solicitar imagens de outras câmeras. Se nada for identificado, encerrar com justificativa
* Sinistro confirmado:

- Acionar imediatamente a Policia Militar

- Informar o Supervisor Plantonista

Acionar o CCO do cliente com todos os detalhes

- Registro Obrigatório:

* Todo disparo, mesmo falso, deve ser registrado no sistema e checklist

**Ponto de atenção:**

- Nunca ignorar ou silenciar um alarme sem validação

Toda ocorrência deve ser registrada, mesmo que tenha sido falso alarme

1. Queda de energia

**O que é:**

Falha total ou parcial no fornecimento de energia detectada pelos sistemas ou visuais de perda de sinal das câmeras

**Procedimentos:**

- Câmera desconectada individualmente:

* Verificar os últimos eventos e imagens
* Informar o ocorrido ao CCO

- Queda total de imagens da usina:

* Verificar se há desconexão de internet ou falha nos equipamentos locais

- Queda de todas as usinas:

* Confirmar com o CCO
* Realizar verificação remota dos equipamentos e dos sistemas de monitoramento

- Corte de energia confirmado no local:

* Acionar a equipe de campo
* Verificar geradores, disjuntores e subestação
* Comunicar a concessionária, se necessário

**Ponto de atenção:**

- Priorize o atendimento às áreas onde a falta de energia pode causar riscos maiores, como segurança e refrigeração

1. Ordem de Acionamento – Equipe em Campo

**O que é?**

Define quem avisar e em qual ordem quando um problema acontece

**Passo a passo:**

- O operador identifica o problema

- Aciona o técnico local pelo rádio, telefone ou sistema oficial.

Se o problema continuar ou for grave, o técnico chama o supervisor de operações

- Se necessário, o supervisor envolve manutenção

**Ponto de atenção:**

- Use os canais internos para comunicar e registre tudo. A gestão precisa receber as atualizações em tempo real.

1. Acionamento de Pronta Resposta

**O que é?**

Convocar equipes especializadas para agir rápido em emergências ou falhas graves

**Situações que justificam:**

- Falhas severas em sistemas operacionais

- Riscos à integridade física da usina

- Acidentes ou sinistros confirmados

- Interrupções prolongadas de energia

**Procedimentos:**

* Operador aciona a equipe de pronta resposta com base em critérios predefinidos.
* A comunicação deve ser direta, clara e objetiva.
* A equipe tem tempo máximo de resposta (ex: até 30 minutos).
* Após atendimento, é obrigatório o envio de relatório técnico completo com status da ocorrência.

**Ponto de atenção:**

- Não acione a pronta resposta sem necessidade para não desperdiçar recursos.